

Interações e potencial de aprendizagem em Espaços Não-Formais de Ciências

Maiara Oliveira Soares¹, Celi Rodrigues Dominguez²

¹ Escola de Artes, Ciências e Humanidade - USP, Av. Arlindo Bettio, 1000, Brasil – maiarasouares@usp.br

² Escola de Artes, Ciências e Humanidade - USP, Av. Arlindo Bettio, 1000, Brasil - celi.@usp.br

Palavras-chave: Interações, aprendizagem, museu

Houve um crescente aumento das pesquisas na área de educação em espaços não formais de ciências nos últimos anos (Bizerra, 2009). Essa intensificação de estudos sobre esse tema deve-se ao surgimento de novos centros de ciências em todo Brasil nas últimas décadas (Jacobucci, 2008).

Os museus deixaram de ser um local que remete os visitantes ao passado, para tornar-se um local interativo, moderno, e com possibilidades de manipulação dos experimentos a fim de facilitar o aprendizado.

Falk, Storksdieck (2005, *apud* Bizerra 2009) afirmam que o aprendizado em museu é diferente de qualquer outro espaço de educação, devido à “natureza única do contexto museal”. Os processos de aprendizagem emergem durante a interação entre indivíduos e mediadores, os mediadores podem tanto ser um monitor/educador, quanto um objeto.

De acordo com Bizerra (2009) algumas pesquisas procuram compreender qual o papel dos objetos existentes em instituições museais, e como as pessoas lêem e interpretam esses objetos. Nessa mesma linha, este trabalho visa investigar os níveis de interação que são encontrados entre os visitantes do Museu Catavento Cultural e Educacional quando apreciam a vitrina de borboletas e mariposas, como também verificar os potenciais de aprendizagem deste aparato.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que apenas uma pequena parcela de visitantes foi abordada por meio de observações dos momentos de apreciação e entrevistas.

O Catavento Cultural e Educacional é um espaço de interatividade e aprendizagem localizado no centro de São Paulo. O museu é dividido em quatro grandes áreas: Universo, Vida, Engenho e Sociedade. O aparato museal estudado neste trabalho deste trabalho está localizado na entrada da seção Vida, e consiste de uma vitrina com cerca de 300 borboletas coletadas na região amazônica.

Os sujeitos da pesquisa são visitantes espontâneos que foram ao museu Catavento. Após o visitante observar a vitrina das borboletas e mariposas foi realizada uma entrevista semi estruturada, abordando alguns aspectos que condizem com os objetivos do trabalho. As entrevistas foram registradas por gravadores, e anotações realizadas pela pesquisadora. A observação do visitante ocorreu a partir do momento que ele entrou na Sala Vida e se direcionou à vitrina.

Para a análise dos dados foram utilizados os referenciais teóricos de Ivic (1989 *apud* Gaspar 1993) que apresenta três níveis de interação, os quais ajudam a entender melhor os processos de aprendizagem descritos por Vygotsky, e também os níveis de interatividade propostos por Wangenberg (2002 *apud* Chelini, 2006).

A partir dos resultados obtidos pode-se constatar que a vitrina desperta o interesse dos visitantes, seja pela coloração, quantidade, tamanho ou diversidade de espécies, podendo oferecer um grande potencial de aprendizagem. O nível de interação mais observado foi o de terceiro nível, no qual os parceiros desempenham diferentes papéis sociais, e quando os parceiros se diferem na medida em que são detentores de conhecimento. O nível de interatividade mais observado foi o *Mind on* – interatividade metal – o visitante consegue distinguir o comum do distinto, e tem uma maior compreensão científica.

Referências

- Bizerra, A. *Atividades de aprendizagem em museus de ciências*. São Paulo: FEUSP, 2009. Tese de Doutorado.
- Jacobucci, D.F.C. Contribuições dos espaços não – formais de educação para a formação da cultura científica. In: *Revista Em extensão*, Uberlândia, Vol. 7, 2008.
- Gaspar, Alberto. *Museus e centros de ciências – Conceituação e proposta de um referencial teórico*. São Paulo, 1993. Tese de Doutorado.
- Chelini, M. *Moluscos nos espaços expositivos*. São Paulo, 2006. Tese de Doutorado.